

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE TABUAÇO

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2016-2018

PROGRAMA NACIONAL
DE PROMOÇÃO DO
SUCESSO ESCOLAR

Resolução do Conselho de
Ministros Nº 23/2016,
de 24 de março



EDUCAÇÃO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TABUAÇO

Av. Abel Botelho - 5120-385 Tabuaço
www.agrupamentotabuaco.com

Telefone - 254 780 020 Fax - 254 789 340
e-mail: escolatabuaco@mail.telepac.pt

0. ÍNDICE

0. Índice	1
1. Introdução	2
2. Breve Apresentação do Agrupamento.....	3
3. Visão, Missão e Valores para a Promoção do Sucesso Escolar	3
4. Realidade do Insucesso Escolar - Análise SWOT	6
5. Fragilidades e Fatores Explicativos do Insucesso Escolar	6
6. Plano de Ação Estratégica	7
Medida AE.1	8
Medida AE.2	9
Medida AE.3	10
Medida AE.4	11
Medida AE.5	12
Medida AE.6	13
7. Considerações Finais	14
8.Referências Bibliográficas	14

1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) foi criado no quadro das orientações de política educativa, definidas no Programa do XXI Governo Constitucional, nas Grandes Opções do Plano 2016-2019 e na Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, de 24 de março.

O PNPSE tem como finalidade a promoção de um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública. O Programa está assente no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Entende-se por Medidas de Promoção do Sucesso Escolar o conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas para complemento e adequação do processo de ensino e de aprendizagem, o qual visa contribuir para que os alunos atinjam as metas propostas, de forma a promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar.

Atendendo aos normativos legislativos em vigor, é conferida especial autonomia às escolas para a afetação de recursos humanos e definição de estratégias de apoio aos alunos. As modalidades e estratégias de apoio educativo caracterizam-se por contribuírem para o reforço das aprendizagens dos alunos, quer colmatando as dificuldades, quer desenvolvendo as capacidades. Tal, como o consagrado nos documentos orientadores do nosso Agrupamento, o acompanhamento e a avaliação dos alunos são essenciais para o sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades, assente em estratégias diferenciadas que promovam um efetivo desenvolvimento de todos os alunos.

O Agrupamento, tendo como propósito aumentar o sucesso educativo dos alunos e consequentemente a melhoria dos resultados, no campo da sua autonomia pedagógica e organizativa, elencou no âmbito do Plano de Ação Estratégica medidas de promoção do sucesso escolar, que visam reforçar o processo de ensino e de aprendizagem e colmatar as dificuldades dos alunos em todos os ciclos de ensino.

O Plano de Ação Estratégica, enquanto instrumento de governação pedagógica da escola, a desenvolver no quadro de um programa nacional para a promoção do sucesso, foi criado através da Resolução de Conselho de Ministros, em resposta a uma emergência nacional tendo em conta as elevadíssimas e persistentes taxas de insucesso e abandono escolares, quer pelo que representam em si próprias, quer quando as comparamos com as dos países da União Europeia e da OCDE. Sendo o insucesso escolar um látego nacional, cabe-nos a incumbência e a responsabilidade institucional enquanto profissionais da educação de o combater e de nos recrutarmos com os demais atores da comunidade educativa nesse nobre desafio.

Assim, após diagnóstico prévio, o nosso Agrupamento propôs medidas de promoção do sucesso escolar como complemento de apoio à prática letiva e à operacionalização das medidas definidas no seu Projeto Educativo, Plano de Melhoria e Planos de Trabalho de Turma. Como tal, pretende-se

operacionalizar os recursos do nosso Agrupamento no que concerne às modalidades de apoio educativo. O Agrupamento conta, ainda, com o Departamento de Educação Especial, o Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional, o apoio das mediadoras dos Projetos Fénix e Turma Mais, o CFAE do Douro e Távora, a Autarquia e a UTAD. As medidas obtiveram o parecer favorável em reunião de Conselho Pedagógico, foram ratificadas pela senhora Diretora e aprovadas, depois de submetidas à apreciação do Conselho Geral.

Queremos ser uma Escola, que promova uma cultura de liberdade e que esteja atenta à diversidade de todos os membros da comunidade educativa.

2. BREVE APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO

História e Localização

O Agrupamento de Escolas de Tabuaço situa-se no concelho de Tabuaço, na Região Natural de Trás-os-Montes e Alto Douro, distrito de Viseu. O Agrupamento de Escolas de Tabuaço foi criado no ano letivo 2003/ 2004 e homologado pelo Exmo. Sr. Diretor Regional, Dr. Lino Ferreira, em 26/06/2003, no uso das competências definidas no art.º 6º do Decreto-lei n.º 12/2000.



Unidades Orgânicas

O Agrupamento de Escolas de Tabuaço é constituído por uma escola de ensino básico e secundário - Escola Básica e Secundária de Tabuaço (sede do Agrupamento) e uma escola do 1.º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar - que funcionam atualmente no Centro Escolar de Tabuaço.

3. VISÃO, MISSÃO E VALORES PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO

Visão

A visão traduz-se em ser um Agrupamento que trabalhará para ser reconhecido como organização de referência nas relações com a comunidade onde se insere, no combate ao insucesso e ao abandono escolar e na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade. Confiamos no papel

fundamental que cada estabelecimento do Agrupamento deve exercer na formação de cidadãos com espírito crítico, reflexivo e democrático, pelo que consideramos, na nossa atuação, o rigor, a qualidade e a equidade como princípios estruturantes de aprendizagens significativas. As aprendizagens curriculares e extracurriculares, para além dos conteúdos programáticos, devem consolidar valores de referência, como o esforço, o trabalho, a solidariedade e a colaboração.

É com o envolvimento ativo de todos que se pretende criar um meio facilitador de organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens de sucesso para todos.

Missão

O Agrupamento ambiciona contribuir para impulsionar um modelo pedagógico ajustado às necessidades e interesses dos seus alunos. Pretende-se que o Agrupamento seja capaz de responder às necessidades da comunidade envolvente e às exigências do mundo atual e, assim, preparar e qualificar os seus alunos para ingressarem na vida ativa ou para prosseguirem os seus estudos, munindo-os de capacidades que garantam a sua empregabilidade e a aprendizagem ao longo da vida. É necessário que a escola seja capaz de promover o desenvolvimento de competências necessárias à realização e desenvolvimento pessoais, à cidadania ativa, à coesão social e à empregabilidade. Estas competências foram identificadas e definidas, em 2006, pelo Conselho da Europa e pelo Parlamento Europeu, como as oito competências-chave essenciais para a aprendizagem ao longo da vida: comunicação em língua materna; comunicação em línguas estrangeiras; competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologias; competência digital; aprender a aprender; competências sociais e cívicas; espírito de iniciativa e espírito empresarial; sensibilidade e expressão culturais.

Por isso, o Agrupamento continuará a promover uma cultura de rigor e de esforço, valorizando a formação ao longo da vida. Importante será, também, manter uma constante articulação com o meio envolvente, que permitirá aprofundar a formação pessoal e social dos alunos e a sua participação ativa e responsável na identificação e procura de soluções para os problemas emergentes da comunidade. Só desta forma se poderá projetar uma escola aberta à comunidade, com um papel interventivo na resolução dos seus desafios. Numa escola que se idealiza, numa perspetiva humanista, como formadora de empatias capazes de fomentar a participação dinâmica, responsável e colaborativa de todos, o respeito pelos outros e os valores e princípios democráticos dos direitos humanos devem constituir a base da atuação dos seus agentes. Assim, é essencial que a escola, atenta às diversidades culturais existentes, dentro e fora dela, fomente a formação de cidadãos responsáveis, intervenientes, tolerantes e solidários.

Com o objetivo de concretizar os princípios de Escola Inclusiva, que estiveram na base das práticas pedagógicas deste Agrupamento, continuaremos a fomentar o sucesso educativo de todos os alunos, garantindo aos que têm necessidades educativas especiais os apoios necessários, adotando as estratégias educativas que melhor se adequem à situação de cada um. Inscrevendo-se numa lógica de continuidade dos projetos educativos anteriores, o atual PE espera contribuir, com a participação responsável de todos os seus agentes, para uma educação de qualidade, assente na inovação curricular, na formação e valorização profissionais e na promoção do desenvolvimento das

competências-chave para uma aprendizagem ao longo da vida e da adoção de valores de cidadania e de atitudes de respeito e de valorização pela diversidade.

Configura-se, assim, um clima de escola alicerçado no prazer de pertencer ao Agrupamento de Escolas de Tabuaço, através da valorização do trabalho, do esforço e do rigor. Os próximos quatro anos de vivência do Agrupamento serão cruciais para a consolidação e generalização da assunção deste novo modelo e das relações de trabalho colaborativo entre os seus estabelecimentos de ensino.

Valores

Definimos como valores a promover e estimular: a competência, a responsabilidade, o profissionalismo, a colaboração, o empenho, a igualdade, a disponibilidade, a tolerância, o humanismo, o trabalho, a justiça, o esforço, a solidariedade, o respeito pela diferença, a disciplina,...

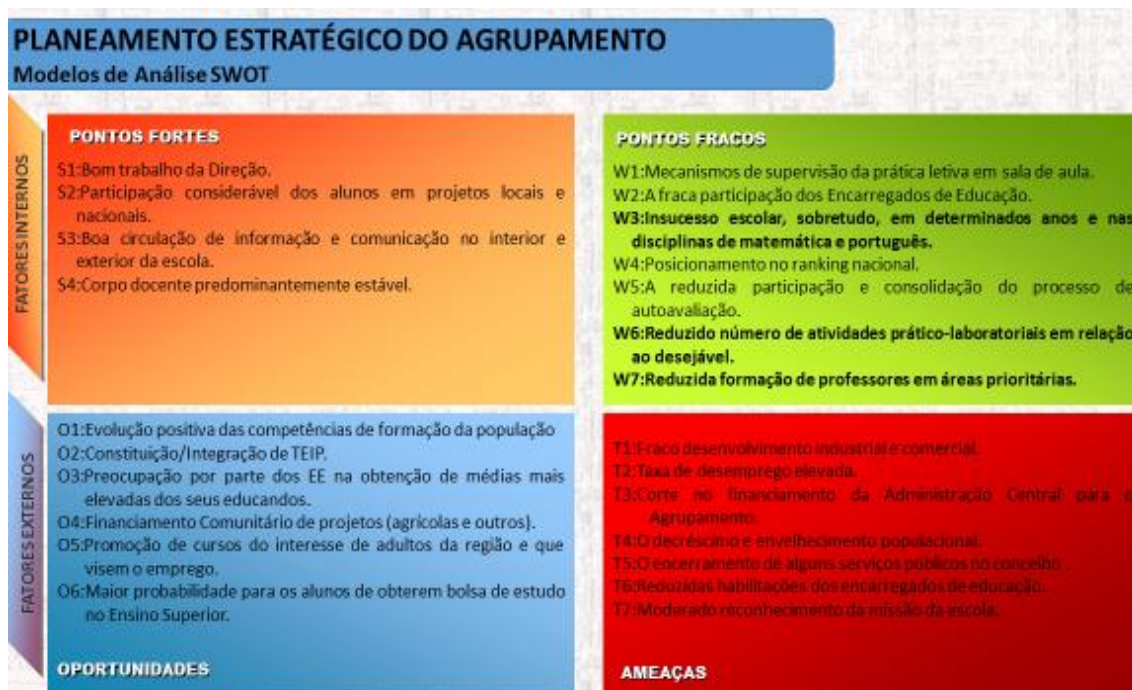
Procuramos estes valores com as seguintes estratégias:

- Melhorando a qualidade da aprendizagem traduzida no sucesso educativo dos alunos e premiada no mérito;
- Combatendo o abandono escolar e as saídas precoces do sistema educativo;
- Acompanhamento dos alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar ou comportamentos de risco;
- Criando condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa;
- Articulando a ação da escola com a comunidade/parceiros/entidades educativas.

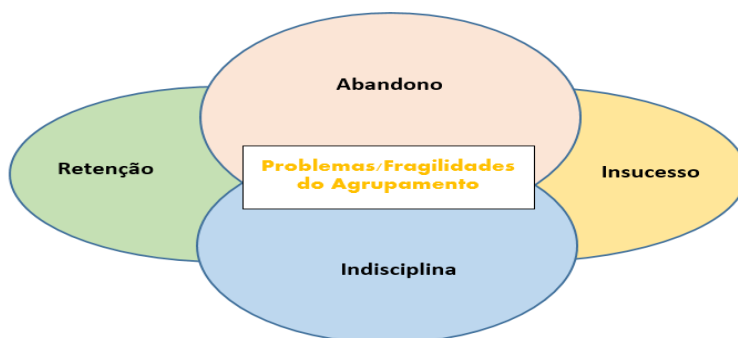
Face ao exposto, e em concordância com a perspetiva de Carvalho e Diogo (1994), o Agrupamento assume que o seu PE deve concretizar as seguintes funções:

- Funcionar como ponto de referência para a gestão e tomada de decisão dos órgãos da Escola e dos agentes educativos;
- Garantir a unidade de ação da Escola nas suas variadas dimensões;
- Ser o quadro da contextualização curricular;
- Servir de base ao trabalho colaborativo entre todos os intervenientes no processo educativo;
- Promover a congruência dos aspetos organizacionais e administrativos com o papel educativo da Escola;
- Reforçar o sentimento de pertença e de identidade do Agrupamento.

4. REALIDADE DO INSUCESSO ESCOLAR - ANÁLISE SWOT



5. FRAGILIDADES E FATORES EXPLICATIVOS DO INSUCESSO ESCOLAR



Apresentam-se, de seguida, os principais fatores relacionados com o insucesso escolar do Agrupamento:

- Aumento da diferença entre CIF e CE em algumas das disciplinas;
- Desmotivação de alguns alunos face às aprendizagens académicas;
- Falta de instrumentos para monitorização da eficácia dos apoios prestados;
- Falta de um espaço para ocupação de tempos livres e outras atividades ao ar livre;
- Ausência de laboratórios para as aulas de Ciências;
- Aumento do número de famílias carenciadas no concelho e conseqüente agravamento de problemas socioeconómicos;
- Crescimento da taxa de desemprego na região;
- Excesso de burocracia que prejudica o verdadeiro papel do professor.

O Agrupamento tem assumido um conjunto de prioridades orientadas para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos:

- Sucesso escolar e a garantia de iguais oportunidades para todos os alunos;
- Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, com vista a munir os alunos de competências que aumentem a sua empregabilidade;
- Desenvolvimento social e integral do aluno e a promoção de comportamentos saudáveis;
- Reforço do papel do Agrupamento como promotor de realização pessoal e profissional dos diferentes agentes educativos;
- Aposta numa organização e gestão escolar de qualidade;
- Promoção de uma cultura de trabalho, esforço e rigor;
- Reforço do envolvimento da comunidade na vida da escola.

6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA **(COM VISTA À PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR)**

As medidas que constam neste documento resultaram de um trabalho de reflexão / análise / diagnóstico realizado pelo corpo docente, pelos representantes dos Pais / Encarregados de Educação e alunos.

Este Plano de Ação Estratégica, desenhado para o biénio 2016/2018, foi aprovado em Conselho Pedagógico e Conselho Geral e as medidas nele previstas foram submetidas à Direção Geral de Educação, a 11 de Julho de 2016, no âmbito da candidatura à apresentação de planos de ação estratégica com vista à promoção do sucesso escolar.

MATRIZ MODELO (a que se refere o n.º 5 do artigo 3.º)										
PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA										
Código	1819030									
Nome	Escola Básica e Secundária Abel Botelho, Tabuaço									
Agrupamento	Escolas Abel Botelho, Tabuaço									
DSR	Norte									
	Histórico de sucesso						Calcular Metas	Metas de sucesso		
	2013/14		2014/15		2015/16		Histórico anterior (média)	2016/17	2017/18	
	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso		
1.º ciclo	177	155	174	165	150	144	92,8	93,7	94,6	
2.º ciclo	108	91	101	86	83	71	85	86,9	88,8	
3.º ciclo	145	110	118	97	131	106	85,6	87,4	89,2	
Secundário	136	112	119	103	108	89	83,8	85,8	87,8	
Medidas										
									Inscrever Medida	
Eliminar	Designação									
<input checked="" type="checkbox"/>	AE.4 - TRABALHO LABORATORIAL: RECURSOS E FORMAÇÃO.									
<input checked="" type="checkbox"/>	AE.2 - OFICINAS DE APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA NO 1.º CEB - PROJETO FÉNIX									
<input checked="" type="checkbox"/>	AE.1 - OFICINA DE ESCRITA									
<input checked="" type="checkbox"/>	AE.3 - PROMOÇÃO DO SUCESSO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DOS 2.º E 3.º CEB - TURMA +									
<input checked="" type="checkbox"/>	AE.5 - REORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO ESCOLAR.									
<input checked="" type="checkbox"/>	AE.6 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO.									

FRAGILIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	Insucesso na disciplina de Português do 2.º e 3.º CEB.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	AE.1 - OFICINA DE ESCRITA.
OBJETIVO A ATINGIR	- Melhorar os resultados escolares na disciplina de Português.
META A ALCANÇAR	- Diminuir o insucesso em 5% face aos resultados atuais.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	<p>Promoção de Oficinas de Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimulação da capacidade para produzir textos escritos com diferentes objetivos comunicativos; - Planificação de textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e conteúdos; - Seleção de conhecimento relevante para construir o texto; - Produção de textos variados com técnicas de escrita criativa.
CALENDARIZAÇÃO	2 anos: 2016 / 2017 - 2017 / 2018
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Coordenador do Departamento de Línguas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Crédito Horário (10 horas).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Verificação dos resultados escolares obtidos na disciplina de Português.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Não.
OBSERVAÇÕES	-----

FRAGILIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	Dificuldades de aprendizagem nas áreas de Português e Matemática no 1.º CEB.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	1º e 4º anos.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	AE.2 - OFICINAS DE APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA NO 1.º CEB - PROJETO FÉNIX
OBJETIVO A ATINGIR	- Diminuir a taxa de insucesso nas áreas de português e matemática.
META A ALCANÇAR	- Aumentar em 10 % a taxa de sucesso nas disciplinas de português e matemática face aos resultados atuais.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	- Implementação de Oficinas de Aprendizagem nas áreas de Português e Matemática, segundo uma metodologia do <i>Projeto Fénix</i> .
CALENDARIZAÇÃO	2 anos: 2016 / 2017 - 2017 / 2018.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Coordenador do Projeto Fénix.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Crédito Horário (30 horas).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Análise dos resultados escolares.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Formação: <i>Metodologia Fénix</i> .
OBSERVAÇÕES	-----

FRAGILIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	Insucesso escolar nas disciplinas de Português e Matemática dos 2.º e 3º CEB.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	5º e 7º anos.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	AE.3 - PROMOÇÃO DO SUCESSO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DO 2.º E 3.º CEB - TURMA +
OBJETIVO A ATINGIR	- Diminuir o insucesso nas disciplinas de Português e Matemática do 2.º e 3º CEB.
META A ALCANÇAR	- Melhorar em 1/3 a taxa de sucesso em relação à média dos últimos quatro anos; - Aumentar em 10% os níveis 4 e 5.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	- Implementação da metodologia do <i>Projeto Turma Mais</i> nas disciplinas de Português e Matemática.
CALENDARIZAÇÃO	2 anos: 2016 / 2017 - 2017 / 2018.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Professores das disciplinas de Português e Matemática do 2.º e 3.º CEB e Diretores de Turma.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Crédito Horário (36 horas: 20h para o 2º ciclo e 16 para o 3º ciclo).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Análise dos resultados escolares; Reuniões periódicas e elaboração de fichas de observação específicas.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Formação: Metodologia <i>Turma Mais</i>
OBSERVAÇÕES	-----

FRAGILIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	Dificuldade na realização das atividades prático-laboratoriais.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	Todos os anos de escolaridade.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	AE.4 - TRABALHO LABORATORIAL: RECURSOS E FORMAÇÃO.
OBJETIVO A ATINGIR	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar a escola com infraestruturas para a realização das atividades prático-laboratoriais contempladas nos programas de CN e CFQ; - Promover a formação contínua de professores na área técnico-laboratorial.
META A ALCANÇAR	- Concretizar 60% das atividades prático-laboratoriais propostas nos programas das disciplinas.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar a escola com laboratórios (com material e condições de segurança adequados); - Formação contínua de professores na área técnico-laboratorial; - Realização das atividades prático-laboratoriais previstas nos programas.
CALENDARIZAÇÃO	2 anos: 2016 / 2017 - 2017 / 2018.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Diretor de Instalações e CFAE do Douro e Távora.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Laboratórios (Espaços, equipamento e material adequados).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização das atividades realizadas nos laboratórios; - N.º de atividades laboratoriais executadas; - N.º de professores formados.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Formação contínua de professores na área técnico-laboratorial (GR 230; 510; 520).
OBSERVAÇÕES	<p>Permitir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a aprendizagem de conhecimento concetual, isto é, conceitos, princípios, leis e teorias; - a aprendizagem de competências e técnicas laboratoriais, aspetos fundamentais do conhecimento procedimental/metodológico; - a aprendizagem de metodologia científica, nomeadamente no que se refere à aprendizagem dos processos de resolução de problemas no laboratório, os quais envolvem, não só conhecimentos concetuais mas também procedimentais; - o desenvolvimento de atitudes científicas, as quais incluem rigor, persistência, raciocínio crítico, pensamento divergente, criatividade, etc... <p>PARCERIAS: CFAE do Douro e Távora (e escolas associadas); UTAD.</p>

FRAGILIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	Inadequação do horário escolar.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	Todos os anos de escolaridade.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	AE.5 - REORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO ESCOLAR.
OBJETIVO A ATINGIR	- Aumentar a flexibilidade do horário (permitir a presença dos alunos em apoios, clubes, projetos, tutorias,...)
META A ALCANÇAR	- Aumentar 1 tempo letivo/dia o que significa 5 tempos letivos/semana.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	- Reformulação do horário; - Flexibilização de horas para os apoios educativos/clubes/projetos.
CALENDARIZAÇÃO	2 anos: 2016 / 2017 - 2017 / 2018.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Direção do Agrupamento.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Não são necessários outros recursos (trata-se de uma medida de organização).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	- Implementação do novo esquema de funcionamento; - Nº de tempos semanais criados para apoios educativos/clubes/projetos.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Não.
OBSERVAÇÕES	Esta medida procura criar condições organizacionais para: - a criação de uma hora semanal fixa para reuniões de grupo disciplinar e mensal para reuniões de departamento; - uma maior flexibilidade na marcação de aulas de apoio/salas de estudo; - a criação de tempos livres para a realização de atividades de complemento.

FRAGILIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	Falta de formação de professores em áreas prioritárias.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	Todos os anos de escolaridade.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	AE.6 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO.
OBJETIVO A ATINGIR	- Realizar formação em áreas prioritárias.
META A ALCANÇAR	- 50 % de docentes com formação.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	- Realização de diferentes modalidades de formação.
CALENDARIZAÇÃO	2 anos: 2016 / 2017 - 2017 / 2018.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	CFAE do Douro e Távora e Formadores.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Formadores (financiamento).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	- Percentagem de professores com formação.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Áreas Prioritárias definidas em Conselho Pedagógico e incluídas no Plano de Formação.
OBSERVAÇÕES	-----

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condição natural da escola é o sucesso. O sucesso escolar é possível para todos os alunos e, para tal, exige-se um compromisso e intervenção dos diferentes agentes da comunidade educativa. O sucesso escolar, da mesma forma que o seu oposto, o insucesso escolar, é uma matéria que preocupa todos os agentes do sistema educativo e inquieta grande parte da nossa sociedade, sendo tema de interesse para investigadores, sociólogos e pedagogos.

O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar tem a “finalidade de promover um ensino de qualidade para todos” e “combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública”. Entre os princípios subjacentes a esta iniciativa conta-se, por exemplo, “o envolvimento de todos os atores sociais com impacto na comunidade educativa, em particular nas estruturas e entidades locais, na convergência de medidas indutoras de boas práticas e de corresponsabilização na promoção do sucesso escolar”. Consta, ainda, a promoção de práticas que previnam o insucesso, através de uma aposta na intervenção precoce.

Neste sentido, o nosso Agrupamento apresentará ao Ministério da Educação “soluções organizativas e curriculares, pensadas ao nível da nossa escola, que permitam, de facto, melhorar as aprendizagens dos nossos alunos”.

Ambicionamos ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias. Como tal, queremos prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Costa, Graça; Diogo, Fernando; Patrício, António. Relatório do Agrupamento de Escolas Abel Botelho, Avaliação Externa de Escolas. Inspeção Geral da Educação e Ciência.2013
- Costa, Jorge. Gestão Escolar. Autonomia. Projeto Educativo de Escola. Lisboa: Texto Editora. 1991.
- Verdasca, José Lopes Cortes. Notas de Orientação e Apoio. 2016.

Outras:

- Documentos de Apoio da Oficina de Formação.
- Portefólio de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo. DGE.
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Estrutura de Missão. Edital.
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Tabuaço 2014-2018.
- Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Tabuaço.